

Alfabetizando com as notas musicais

Considerada a chave para uma boa formação, a alfabetização é um grande desafio para a criança. Ao dominar a leitura e a escrita, ela está construindo a base para a socialização. Porém, pode não ser simples para todas as crianças que, seja por aspectos emocionais, imaturidade, dislexia ou retardo, apresentam dificuldades nesse processo de aprendizagem.

Segundo a Neurocientista, Neuropsicóloga, Educadora e Pianista Thaís Lisboa Costa, o aprendizado ocorre a partir da consolidação da memória, tendo o sono importância fundamental nisso, funcionando como elemento reparador do cérebro. Com este mesmo princípio atua a Neuromúsica, uma atividade prática com o uso de técnicas e instrumentos musicais, que visa consolidar o aprendizado infantil, principalmente na fase de alfabetização, a partir dos quatro anos. Como as crianças, em função do desenvolvimento, não estão ainda bastante amadurecidas para filtrar ou reparar as experiências vividas, utiliza-se a prática da Neuromúsica para auxiliá-las nesse processo.

“Isso significa a possibilidade de alcançar um rendimento satisfatório nas tarefas diárias de forma que ameniza a ansiedade, o medo de ser repreendido, e a dificuldade de conter impulsos ou expressar emoções”, avalia.

Thaís explica que embora o tempo médio de horas de sono e de produção musical seja de oito horas, há pessoas que necessitam de 12 horas e outras se satisfazem apenas com quatro horas. Portanto, a prática da Neuromúsica deve ser explorada em qualidade e quantidade, conforme a idade, fator essencial para maturação cerebral, pois a capacidade de dormir bem em comparação com o desenvolvimento de uma produção neuromusical, diminui com o passar dos anos.

Durante a prática Neuromúsica, assim como no período de sono, se desperta um encontro com elementos relevantes na história do indivíduo, se consolidam as experiências vividas e se favorecem a reformulação da significação dos símbolos assimilados na memória, dando-lhes sentido e atendimento. “Não se trata apenas de manter memória, de favorecer necessariamente as lembranças, mas também de retomar as energias de forma especial”, acrescenta a neurocientista.

A criança alfabetizada com a prática da Neuromúsica incorpora as experiências e a estimulação que a cerca. “As experiências vivenciadas alimentam as estruturas funcionais das crianças que estão nos primeiros estágios da sociabilidade, determinando a qualidade de seu desenvolvimento mental e provocando o próximo estágio de organização”, finaliza Thaís.



Saiba mais: manualdamamae.com



Foto: Arquivo pessoal



Thaís Lisboa Costa

Neurocientista, Neuropsicóloga,
Educadora e Pianista

La Leçon de Piano - Neuromúsica Melody

Rua Manoel Eufrásio, n. 784, Sala 01, Juvevê

(41) 3016-9579 | 9655-7467

www.neuromusicamelody.com.br